

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: A experiência de acadêmicos de Odontologia membros de uma liga multidisciplinar de Farmacologia

Relatoria: Yan Lucas Martins Silva

Júlia Sapucaia Gumes

Bruna Cristina Figueira Guedes

Autores: Maria Vitória De Lacerda Ribeiro

Danielle Ferreira Rocha

Thércia Guedes Viana Bittencourt

Orlene Veloso Dias

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O cirurgião-dentista, na qualidade de prescritor, deve ter amplo conhecimento das substâncias farmacológicas e de suas interações, tratando o paciente não somente de modo restrito à cavidade oral, mas como um corpo integrado em que os sistemas funcionam de maneira conjunta. Objetivos: relatar a experiência e os respectivos conhecimentos adquiridos pelos estudantes de Odontologia membros da liga acadêmica de farmacologia e terapêutica (LAFT). Metodologia: trata-se de uma relato sobre a experiência dos acadêmicos de odontologia, membros de uma liga multidisciplinar, com foco na aquisição, difusão e popularização de conhecimentos farmacológicos. Resultados: as atividades teórico-práticas desenvolvidas no âmbito da LAFT possuem enfoque multidisciplinar, com a presença de estudantes de diversos cursos da áreas da saúde. Especialmente no que tange o estudante de odontologia, a troca de experiências, as discussões de protocolos terapêuticos, os debates acerca de artigos científicos e estudos de casos clínicos, aprimoram o conhecimento a respeito das ações farmacocinéticas e farmacodinâmicas dos medicamentos. A proposição de atividades remotas, devido ao período de pandemia, tem sido profícua para a difusão de informações científicas, especialmente por meio de mídias sociais, onde os estudantes levam conhecimento de forma clara e de fácil entendimento não só à comunidade acadêmica, como também para a população leiga, difundindo o uso racional de medicamentos e as bases de uma prescrição segura. Conclusão: as Ligas são de grande importância durante o processo de graduação, pois proporcionam ao acadêmico um maior contato com a comunidade e com profissionais capacitados, além de interações com estudantes de outras áreas da saúde, estimulando debates e trocas construtivas. Ademais, a elaboração de postagens informativas em mídias sociais leva o estudante ao raciocínio crítico, construindo futuros profissionais com domínio da terapêutica racional. A pandemia impôs uma adaptação forçada à nova realidade, e dentro desse contexto a promoção de aulas online abertas ao público e apresentadas por profissionais experientes organizadas por ligas acadêmicas como a Laft, foram capazes de transpor fronteiras e alcançar diversos estados do Brasil, disseminando conhecimento de maneira ampla tanta para os alunos envolvidos na organização dos eventos quanto para aqueles que apenas acompanham, existindo assim uma troca mútua e valiosa de conhecimentos.